

## Regional

LARANJA DA TERRA

# Cidade dos casados no Estado

O município da região serrana tem 53,42% da população casada, o maior índice do Estado e bem acima da média nacional de 34,84%

Julio Huber  
LARANJA DA TERRA

Mesmo em tempos modernos, com casamentos feitos até com contrato de duração e prazo de validade, no município de Laranja da Terra, na região serrana do Estado, a tradição permanece.

Segundo dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tem o maior percentual de pessoas casadas no Espírito Santo.

Em Laranja da Terra, 53,42% da população são casados, percentual em relação ao número de habitantes (9.588 pessoas com idade a partir de 10 anos consideradas pelo IBGE). No Estado, a média de casados é de 39,67%. No País, é ainda menor: 34,84%.

Em um município com maioria da população luterana – cerca de 7 mil pessoas – é comum encontrar casais com mais de 50 anos de união e com todos os filhos e netos também casados.

O município também tem o menor índice de solteiros – 37,02% –, além de 1,07% desquitado, 1,94% divorciado e 6,55% de viúvos.

Para o casal Bráulio Tesch, 72 anos, e Vilma Gruenewald Jacob Tesch, 65, casados há 40 anos, o matrimônio deve superar todos os obstáculos.

“Quando nós saímos juntos, eu gosto de pegar na mão do meu marido e tenho vontade de beijá-lo. Temos que viver como eternos namorados. Não pode passar a ter sentimentos de irmão. No casamento, tem dias que você está bem e outros não, mas deve existir a compreensão”, destacou Vilma.

O técnico agropecuário David Augusto Alves Neto, 25 anos, e a instrutora de autoescola Simone Freisleben, 26, estão com casamento marcado para setembro e afirmam que querem seguir os exemplos de uniões duradouras.

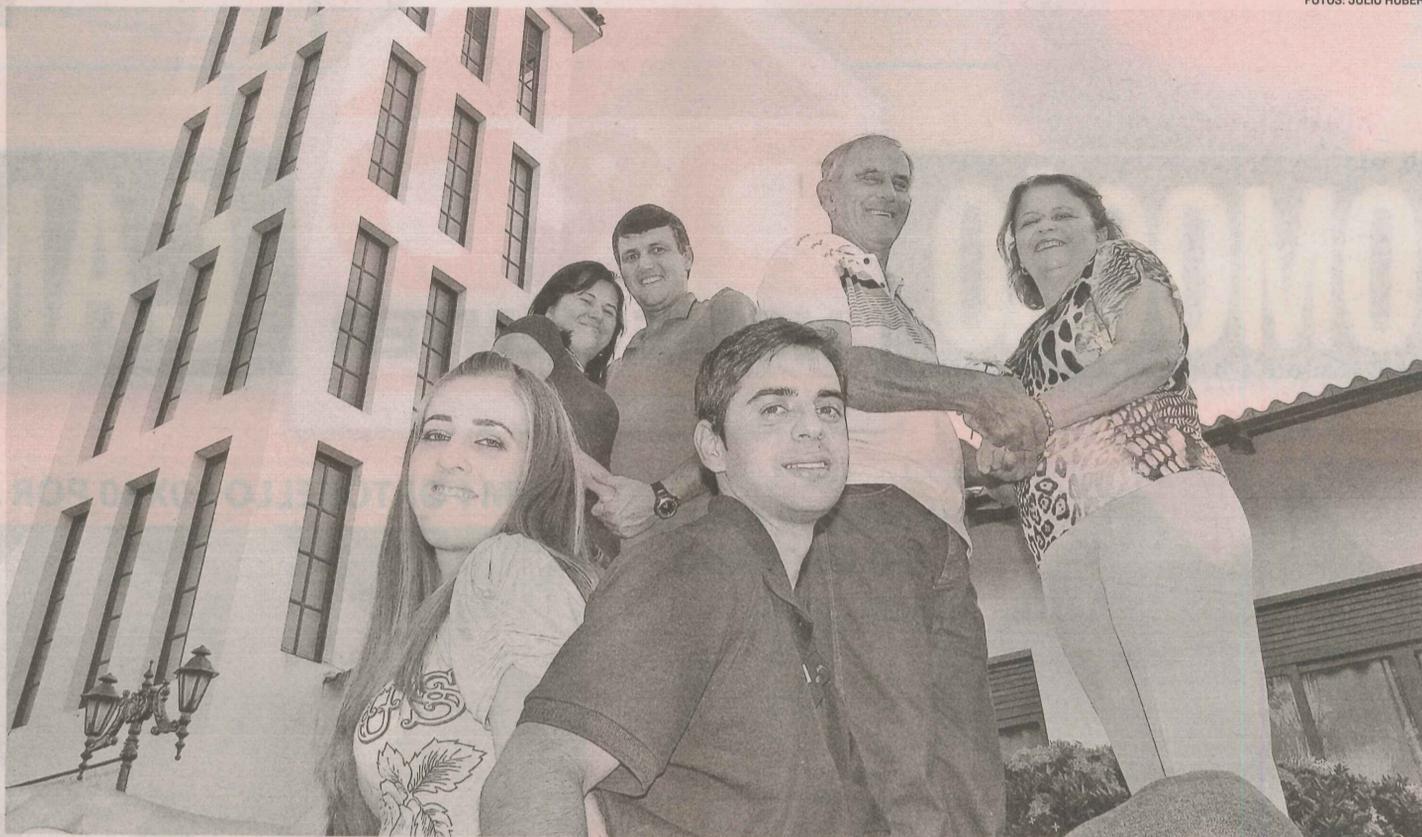
“Namoramos há oito anos. Eu acredito que antes do casamento os dois devem se conhecer bastante. Por isso, um bom tempo de namoro é fundamental”, acredita Simone.

David aponta como fator importante o respeito e disse que deve existir o namoro sempre.

## RANKING DOS CASADOS

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
1º Laranja da Terra	53,42%
2º Alfredo Chaves	51,15%
3º Iconha	50,83%
4º Domingos Martins	50,67%
5º Vila Pavão	50,38%

FONTE: CENSO DE 2010 DO IBGE

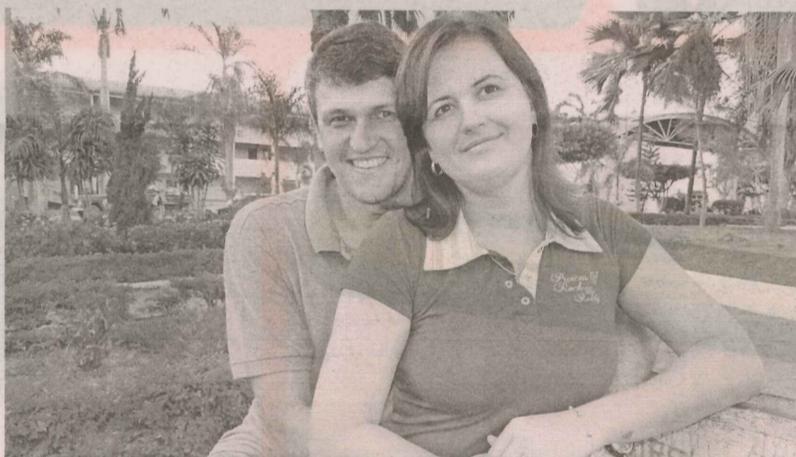


FOTOS: JULIO HUBER

## OS CASAIS

Carlos e Márcia, Bráulio e Vilma e David e Simone: apesar de serem de gerações diferentes, todos eles acreditam na tradição e afirmam que o mais importante é o respeito e o diálogo para manter um casamento duradouro e feliz

## CASOS



## Ele que insistiu para casar

Normalmente é a mulher que insiste para oficializar a relação, mas no caso do comerciante Carlos Alberto Schraiber, 34 anos, e Márcia Seibel Schraiber, 37, ele que fez questão de seguir a tradição.

“Ela queria morar junto antes de

casar, mas eu disse que só casando na igreja”, revelou Carlos.

Casados há 12 anos, os dois dizem que compreensão e companheirismo são fundamentais. “Deve existir muito diálogo entre o casal”, destacou Márcia.



## Amor já dura 67 anos

Com 67 anos de união, Germano Naeitsel, 83 anos, e Helena Naeitsel, 85, tiveram 10 filhos, que renderam 22 netos e 24 bisnetos.

Dos nove filhos vivos, todos estão casados. Seguindo o exemplo da família, todos os 22 netos tam-

bém já seguiram a tradição.

“O mais importante é o respeito entre os dois. Também é preciso muita confiança, pois, mesmo longe de casa é preciso confiar e nunca pensar em fazer coisa errada”, comentou Germano.

## União com o 1º namorado



HELENA e Laurenzo: bodas de ouro

Em uma época em que ficar sem compromisso se tornou normal entre os jovens, se casar aos 17 anos e com o primeiro namorado não é comum. Mas foi o que aconteceu com Helena Saibel Plaster, 75, que se casou com o agricultor Laurenzo Plaster, 82, há 57 anos.

“Quero viver até o fim da nossa vida juntos. Hoje em dia, muitos se casam e logo separam, mas isso não é certo. Já fizemos bodas de ouro e agora queremos comemorar 60 anos de união”, disse Helena.

Para Laurenzo, a união é fundamental. “Aconteceu muita coisa difícil em nossa vida, mas sempre estivemos juntos”, contou.

## ANÁLISE

## “As famílias respeitam a tradição do casamento e a religião na cidade”

“O grande número de casados em Laranja da Terra se deve à tradição familiar. A maior parte dos moradores é de origem pomerana, que preserva e respeita muito a religião e a tradição do casamento, que é uma festa muito bonita. O casal que vive junto e não é casado na igreja nem se considera casado.

Saber que o município é o primeiro no ranking estadual com o maior percentual de casados é muito gratificante. Isso demonstra que o tra-

Eloir Carlos Ponaht pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

balho que fazemos junto a nossos fiéis também tem surtido efeito positivo. No ano passado, o número de casamentos praticamente triplicou em nosso município.

Foi feito um trabalho de conscientização em todas as comunidades sobre a importância do casamento. Em 2011, tivemos cerca de 70 casamentos só de pessoas luteranas. Apesar de tudo que vemos atualmente, aqui o matrimônio ainda é muito respeitado.”